

NELSON
CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

AS VINTE
AVENIDAS DA
EXCLUSÃO

Ao longo da história nossos edis honraram o figurino simbólico de "chefes" de família e não perceberam que as mulheres desde a década de 1960, mais de cinco décadas transcorridas, também passaram a ser chefes de família e se o figurino simbólico está mais do que superado, com a mulher inserida na sociedade em praticamente todas as áreas, <menos presente nas casas legislativas>; mulheres continuam excluídas na representação dos nomes de ruas.

Das vinte maiores e mais importantes vias de tráfico de Salvador, apenas uma homenageia o sexo feminino: Anita Garibaldi, a catarinense protagonista da Revolução Farroupilha, no sul do país, e na Itália, protagonista, ao lado do marido das lutas pela unificação do país europeu. As dezenove vias restantes homenageiam políticos (ACM, Juracy Magalhães, Luís Viana filho, Octavio Mangabeira, Tancredo Neves); juristas, intelectuais e urbanistas (Afrânio Peixoto, Aliomar Baleiro, Lafayette Coutinho, Luís Tarquinio, Mário Leal Ferreira, Milton Santos) e referências de países (Estados Unidos); religiosas (Paulo VI e Ogunjá) e outras (29 de março, Sete de Setembro, Vasco da Gama).

As mulheres também foram excluídas de outras avenidas não menos concorridas (San Martin que homenageia o líder revolucionário que libertou Argentina, Chile e Peru); e outras personalidades (Cardeal da Silva, Carlos Gomes, Jorge Amado, Luís Eduardo Magalhães, Magalhães Neto e Pinto de Aguiar). A boa notícia é que temos a Joana Angelica, já faz mais de um século com essa denominação e, recentemente, Gal Costa e Mãe Stella de Oxóssi. A má notícia é que teremos de esperar mais algumas décadas para o protagonismo das mulheres ser evidenciado, no mesmo patamar, na denominação das avenidas soteropolitanas.

A baiana Catarina Paraguassu, mãe da raça brasileira, aguardou mais de quatro séculos para ser homenageada numa rua transversal, transversalíssima do bairro da Graça. Sacanagem dos Filhos da Mãe: os edis de 1951. O pai, Caramuru, foi digamos que desterrado da área geográfica tradicional de Salvador, e os Edis escolheram a periferia de Valéria. Quatro séculos após o naufrágio, o coice. Não sei de quem foi a infeliz ideia de sair denominando as ruas de Salvador com nomes e sobrenomes, contrariando a lógica secular da denominação toponímica que tinha mais sentido e ainda tem.

No final do século XVIII as referências informais eram de cidadãos ricos, cujos sobrados se destacavam pela imponência. A Guerra do Paraguai complicou as coisas. Na década de 1870, começou a se dar nomes de pessoas às ruas de Salvador. Homenageando supostos heróis de guerra e nobres. O Campo Grande passou a se chamar Praça Duque de Caixas e o Terreiro de Jesus de Praça Conde D'Eu. A Fortaleza de Santo Antônio passou a se chamar de Barão do Triunfo e vieram as ruas Major Galvão, Marques de Herval, General Argolo, General Câmara, Mena Barreto, Jerônimo Gonçalves, Pedro Jacome, Barão de Sergy. Mulheres, então excluídas do mercado de trabalho e das relações de poder, sequer lembradas.

Das vinte maiores e mais importantes vias de tráfico de Salvador, apenas uma homenageia o sexo feminino: Anita Garibaldi

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às quintas-feiras

Bamor: 7 suspeitos de tentativa de homicídio são presos

POLÍCIA CIVIL/DIVULGAÇÃO

VIOLÊNCIA Sete integrantes da Torcida Organizada Bamor foram presos em operação por participação em uma tentativa de homicídio registrada em 17 de janeiro deste ano, na Avenida São Rafael, em Salvador. Além das prisões, três adolescentes foram apreendidos por suspeita de envolvimento no ataque. A ação ocorre às vésperas da final do Campeonato Baiano, que terá o clássico entre Bahia e Vitória. Um dos alvos foi a sede da torcida organizada no bairro de Nazaré.

Ao todo, foram cumpridos 21 mandados judiciais, incluindo prisões temporárias, buscas e apreensões e internações provisórias de adolescentes. Durante as diligências, equipes recolheram celulares, carteiras de sócio de torcida organizada, uma arma branca e roupas que teriam sido utilizadas no dia da agressão.

Os mandados foram executados em diversos bairros



Alvos são suspeitos de envolvimento em espancamento no mês de janeiro

de Salvador, como Fazenda Grande II, Fazenda Grande IV, Mussurunga, Pau da Lima, Canabrava, São Marcos, Castelo Branco, São Cristóvão, Trobogy, Pirajá, Itapuã, Águas Claras e Nazaré. Também houve cumprimento de ordem judicial em Feira de Santana, onde um suspeito foi localizado e preso.

Segundo a investigação, as vítimas foram cercadas por um grupo numeroso de torcedores e agredidas com socos, chutes e golpes de arma branca.

WENDEL DE NOVAIS

TJ determina inspeção onde juiz pediu retirada de foto

RACISMO A Corregedoria do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) determinou uma inspeção no Fórum Clemente Mariani, localizado em Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador. A visita foi determinada depois que a imagem de uma mulher negra foi retirada do local após o pedido do juiz Cesar Augusto Borges de Andrade. O magistrado afirmou que a imagem é de uma "personagem vinculada à religião de matriz africana".

Conforme noticiado pelo CORREIO, a imagem é de um retrato da makota do Candomblé, escritora e chef

Solange Borges e compõe a galeria 'Gente é para Brilhar', inaugurada em outubro do ano passado no fórum. As fotografias foram registradas pela juíza e fotógrafa Fernanda Vasconcellos. Na imagem, Solange aparece um traje típico de baiana e colar de contas.

Em 20 de fevereiro deste ano, o juiz Cesar Augusto Borges de Andrade enviou um ofício à direção do fórum solicitando a retirada da imagem. O magistrado cita que a Constituição prevê o Estado laico - com separação entre instâncias públicas e instituições religiosas.

No documento, o juiz não cita outra imagem exposta que também traz um símbolo religioso. Dessa vez, católico. Por isso, a atitude foi apontada como racismo e intolerância religiosa. Uma representação contra o magistrado foi enviada ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Magistrado disse, em ofício, que imagem é de uma "personagem vinculada à religião de matriz africana"

HOMENS SÃO
FLAGRADOS
FURTANDO CABOS

FEIRA Câmeras de videomonitoramento do Centro de Controle de Operações (CCO) de Feira de Santana, no Centro-Norte baiano, identificaram dois homens suspeitos de furtar cabos de energia na Estação do BRT. O equipamento fica na Avenida João Durval Carneiro, nas imediações da Igreja Nossa Senhora de Lourdes.

Segundo o secretário da Secretaria Municipal de Prevenção à Violência (Seprev), Luziel Andrade de Oliveira, a administração municipal já adotou as providências necessárias para responsabilizar os envolvidos. Ainda conforme o secretário, todo o material já foi encaminhado à Polícia Civil.

DOIS SÃO PRESOS
POR ABUSO SEXUAL
CONTRA OS FILHOS

OPERAÇÃO Duas pessoas foram presas na manhã de ontem (4), durante a Operação Salvamento, destinada à repressão de crimes de armazenamento e compartilhamento de conteúdo de abuso sexual infantojuvenil praticados por meio da internet. As prisões ocorreram em Poções, no interior da Bahia, e em Salvador.

De acordo com a Polícia Federal, a ação tem por objetivo identificar e interromper a atuação de indivíduos que, além de compartilhar material ilegal, mantinham diálogos sobre a possibilidade de produzir seus próprios filhos e irmãos menores de idade.

PF MIRA ESQUEMA
DE VENDA ILEGAL DE
TERRAS EM RESERVA

INDÍGENA A Polícia Federal deflagrou, na terça-feira (3), a Operação Proteção do Território, com o objetivo de cumprir três mandados de busca e apreensão para apurar um esquema de venda ilegal de terras no interior da reserva da Terra Indígena Barra Velha, em Porto Seguro, no sul da Bahia.

A corporação investiga a invasão e comercialização de terras da União, degradação ambiental, tráfico de drogas e, possivelmente, sendo esconderijo de um homem foragido da Justiça.

A Polícia Federal destaca que as investigações seguem em curso e que novas diligências poderão ser realizadas.